AVEIRO, 6 DE DEZEMBRO DE 1975 — ANO XXII — N.º 1087

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 38 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

QUEREMOS A PAZ

Na pretérita semana, os Portugueses viveram horas de angústia: no dia 25 soube-se da efervescência que ia em certos aquartelamentos, com vista a um golpe sedicioso em que estariam empenhados elementos militares — por espontânea determinação uns, outros por aceitação, de certas opções políticas — todos apoiados, mesmo incentivados, por alguns sectores civis. O último 25 de Novembro trouxe a lume duas outras datas inquietantes — 28 de Setembro-74 e 11 de Março-75: também então se anunciaram sedições, diz-se que por motivação de sinal contrário ao de agora, ainda que, muito estranhamente, ninguém conheça, ao certo, se o circunstancionalismo, causal e consequente, desses movimentos apenas serviu para alimentar desencontradas demagogias. O golpe iniciado na penúltima terça-feira abortou — de imediato: são, todavia, imprevisíveis as sequelas da dominada turbulência, provavelmente com forças refundadas sob a superfície agora calma. Este golpe abortou — com o infausto saldo de três mortos, dois deles militares, que, sucumbindo no cumprimento do que aceitaram como dever, já lograram oficial e nacional consagração. Três mortos — infelizmente; felizmente, porém, o sangue de três vítimas tamponou o rio de sangue que correria, se viessem a concretizar-se as negras previsões duma guerra civil. A todos os Portugueses incumbe a tenacíssima missão de aniquilar de vez o fantasma da luta fratricida: luta, sim, aos ódios, às retaliações; luta, sim, a tudo o que se oponha àquela Paz que é indispensável ao progresso (e ao tão apregoado progressismo) moral, político, cultural e económico deste Portugal por demais combalido. Que os homens com farda sejam a sentinela, vigilante e garante, da vontade do Povo, de quem são mandatários para defesa da Paz. Têm eles um novo estatuto — o que vai, aqui, ao lado. Portugal espera que meditem na prudente normativa desse documento, ditado em hora de angústia — para que não haja mais angústia.

CARÁCTER, ALFA E ÓMEGA

CRUZ MALPIQUE

Carácter, eis a grande dimensão espiritual do homem. Diminuído fica o sábio, se não praticar a promoção da sua verticalidade moral. Ainda que crie ciência, logo a minimiza, com o facto de, pessoalmente, afinar na sua conveniência, pela sombra da vara torta.

Diminuído fica, outrossim, o artista e o homem de acção, se aquele e este não sintonizarem a sua criatividade com a pulcritude de alma, que tanto monta dizer: com o seu aprumo de carácter.

Baixa o carácter, baixa o homem. Sobe o carácter, e, com este, o homem sobe. Um com outro consubstanciam-se. Na autêntica e integral valoração, é impossível separá-los.

Os grandes caracteres são como as grandes alturas. Nestas o peito se euforiza, respirando o puro ar. No convívio daqueles, a alma se requinta em pulcritude, se lava de nódoas.

FORÇAS ARMADAS

Novas directrizes

Pela noite de 1 do corrente, foi divulgada, pelo Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas a seguinte comunicação:

1. a) As Forças Armadas Portuguesas estão empenhadas, neste momento, na inadiável tarefa de recuperação do abalo sofrido pela acção irresponsável de pseudo-revolucionários que, nos últimos dias, quase lançaram o país numa guerra civil cujas consequências seriam profundamente nefastas para todos os portugueses.

b) Tal recuperação exige, naturalmente, a revisão das atitudes e dos hábitos que permitiram, no fundo, a instrumentalização de que alguns militares foram vítimas por parte de certas forças políticas.

2. Assim, importa relembrar os princípios que nos devem orientar e que têm de ser rigorosamente respeitados:

a) As Forças Armadas, nunca se separando do povo a que pertencem, devem manter-se impermeáveis à manipulação demagógica que nos últimos tempos as vinham desagregando, a ponto de colocar militares contra militares e portugueses contra portugueses.

b) Os muros dos quartéis, sendo janelas abertas para as ruas das nossas vilas, devem constituir também muralhas intransponíveis à penetração de todos os oportunistas camuflados de vanguardismo revolucionário, que mais não fazem senão facilitar o caminho à contra-revolução.

c) Todos os militares, dispondo-se a reforçar a sua ligação com o povo de que são parte integrante, devem opor-se firmemente à irresponsabilidade, tanto dos pseudo-revolucionários oportunistas como daqueles que, por fraqueza, a eles se aliaram.

3. Esta directiva, que não visa, em caso algum, provocar um afastamento entre as Forças Armadas e o povo português, deve ser entendida no sentido do regresso dos militares à sua verdadeira missão — a garantia do respeito pela vontade do povo — missão essa de que estavam em parte a ser desviados por aventureiros contra-revolucionários que propositadamente ignoravam os anseios do povo português e das suas Forças Armadas.

4. Na sequência dos princípios enumerados, os militares deverão manter, perante a população, à qual devem lealdade e respeito, correcção nas suas atitudes, que basicamente assentará:

a) No respeito pela autoridade dos órgãos e estruturas que o povo, por sua vontade, legitimou.

b) Na firmeza e justeza de que devem revestir todos os seus actos.

c) No aprumo e educação com que se devem conduzir e no atavio com que se devem apresentar, como é, aliás, seu dever específico.

5. Em síntese:

a) Nenhum militar deve consentir que o utilizem como objecto de exploração e manipulação política.

b) O militar preserva, acima de tudo, a sua dignidade de homem, integrado num todo que são as Forças Armadas, cuja coesão e solidariedade deve defender a todo o custo.

c) Só os militares, conscientes desta necessidade, estão em condições de servir o projecto de construção da sociedade proposta pelo movimento do 25 de Abril, sociedade onde não seja mais possível a exploração do Homem pelo Homem.

NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ

ARMAS, PRISÃO E CONTOS DE RÉIS

DURANTE a guerra do Ultramar Português, fui uma pessoa importante! Lá isso fui, pois, quando menos o esperava, vi-me transformado num Tenente-Coronel-Médico, sem que para tal tivesse «mexido cordelinhos», pois não chateei ninguém para me fazer trepar às «cúpulas» (parece-me que hoje é assim que se diz...) da hierarquia militar de então. Ultimamente o trepar parece-me mais facilitado... Dados os galões (que ninguém me deu, pois paguei-os!), ascendi, obviamente, ao lugar cimeiro da Estomatologia no Hospital Militar de Luanda, onde fui Director do departamento médico responsável pelas dentaduras dos militares em comissão de serviço em Angola. Ali, foi-me dado conhecer e ter como doente o General Costa Gomes, mal adivinhando eu que um dia o viria a saber Presidente da República. (Nem lhe gabo a sorte, tantas as preocupações que o devem apoquentar...). Claro que isto de ter sido médico de um Chefe de Estado não é para todos! A mim *«acontecem»* sempre coisas do arco da velha, e como tal também esta *«aconteceu»*. Creio que aqueles que vivem da pavonice e do penacho teriam mandado imprimir, à laia de reclame, o *«acontecido»* no papel de receituário e nos cartões de visita... Eu (o ex-médico assistente do actual Chefe de Estado —, ora tomem os da pavonice e do penacho!) limito-me a registar o sucedido, apenas para poder referir que o meu ex-«doente» sempre usou para comigo de extrema delicadeza, correcção e cordialidade, mesmo quando lhe traumatizava a dentadura (nada famosa, acrescente-se) com o antipático «instrumental estomatológico» com que venho ganhando a vida honradamente. Estes antecedentes levam-me, obviamente, a acompanhar com particular e natural interesse a sua presente carreira político-militar, ora aceitando, ora discordando, como aliás é apanágio daqueles que se estimam e respeitam. Se o «não» sistemático é próprio do derrotista, o certo é que o «amen» inconsciente é atitude de sacristão! Ora derrotista jamais fui e, quanto a sacristão, apenas ajudei à Missa do Senhor Vigário (assim chamavam lá ao padre), tinha eu 10 anos só, em Oliveira de Frades. O meu legítimo interesse pelas resoluções do General Costa Gomes levou-me a ler, com particular atenção, o que ele recentemente deliberou quanto

Continua na pág. 5

ESTRADA-DIQUE AVEIRO-MURTOSA

Na última reunião plenária da Junta Autónoma do Porto de Aveiro — em que foram aprovados o orçamento e o plano de trabalho daquele organismo para o ano de 1976 —, foi referido, para além de outros assuntos igualmente relacionados com a actividade e atribuições da Junta, o problema da construção da estrada-dique Aveiro-Murtosa, obra de há muito ansiada e que virá a constituir um dos melhoramentos com mais decisiva influência no progresso da região aveirense, nomeadamente no campo agrícola e na incrementação pecuária.

Com efeito, o Director de Estradas do Distrito de Aveiro, Eng.º Manuel Furtado de Antas Martins, revelou ali que, no plano de trabalhos para o triénio de 1976/78, da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, se

Continua na pág. 5

PPD I CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO

Conforme foi decidido na última reunião do Conselho Nacional do Partido Popular Democrático (PPD), realizar-se-á nesta cidade, no decorrer do fim-de-semana que hoje, sábado, 6, se inicia, o I Congresso Extraordinário daquele partido.

Será analisada a situação política actual e serão debatidos os documentos-propostas de alteração aos estatutos do PPD.

EM AVEIRO

GODIVA/75... ou a decadência do machismo

Cuidados contra a Cólera

A sua vida e a dos seus familiares pode depender desta leitura

1 — Lavagem cuidadosa das mãos com água e sabão antes de cada refeição e depois de utilizar as instalações sanitárias.

2 — No caso de não existirem instalações sanitárias ligadas à rede de esgotos, promover a desinfecção diária das fezes com creolina ou cal viva.

3 — Utilizar como água de alimentação e preparação de alimentos somente aquela que ofereça garantias absolutas de potabilidade. Na falta de rede pública de distribuição de água, deve ferver-se esta previamente ou desinfectar.

4 — A água utilizada para fins domésticos (lavagem de utensílios de cozinha, de roupa, etc.) deve igualmente ser potável. Na sua falta, empregá-la depois de fervida ou de desinfectada.

5 — Manter os alimentos, depois de cozinhados, bem resguardados de poeiras e de moscas.

6 — O leite não pasteurizado deve ser fervido.

7 — Evitar o consumo de gelo, gelados, bolos com creme, «maioneses», etc., particularmente em dias quentes, desde que não provenham de instalações industriais oficialmente reconhecidas.

8 — Evitar tomar banhos em rios ou praias situadas nas proximidades de esgotos ou em piscinas que não tenham renovação e desinfecção da água.

9 — Evitar o consumo de frutas, vegetais e outros alimentos que habitualmente são ingeridos crus. Mariscos, caracóis e hortaliças devem ser muito bem cozinhados.

10 — Não utilizar as águas sujas, de fossas ou da rede de esgotos na rega de hortas.

11 — Se não houver recolha de lixo, este deve ser enterrado ou queimado.

12 — Não devem ser utilizados lavadouros públicos servidos por água de ribeiros considerados suspeitos.

13 — Deve sempre consultar-se um médico em todos os casos de diarreia em especial acompanhada de grande cansaço e vómitos.

A DIRECÇÃO-GERAL DE SAÚDE

recomenda

DESINFECTE A ÁGUA PARA BEBER

Deite 2 gotas de desinfectante
em 1 litro de água
espere 1/2 hora e depois...
beba à vontade

DESINFECTE FRUTAS, SALADAS E ALIMENTOS QUE COME CRUS

Deite 10 gotas de desinfectante
em cada litro de água.
Deixe 1/2 hora de molho
totalmente mergulhados na água.
Lave a seguir com
a água de beber.

▲ Este é o desinfectante que a Direcção-Geral de Saúde distribui gratuitamente através dos:

CENTROS DE SAÚDE · SUBDELEGAÇÕES DE SAÚDE
CÂMARAS MUNICIPAIS · JUNTAS DE FREGUESIA

Continuações da última página

ATLETISMO

II Grande Prémio da Gafanha

(Beira-Mar), 14 m. 31 s. 3.º — João Rocha (Gafanha), 14 m. 37 s. 4.º — Albano Braga (Codal), 14 m. 47,2 s. 5.º — José Gamelas (Beira-Mar). 6.º Manuel Silva (Codal). 7.º — Arménio Neves (Gafanha). 8.º — Carlos Nóbrega (Gafanha). 9.º — Manuel Oliveira (Aprocred). 10.º — António Silva (Beira-Mar). 11.º — Acácio Nunes (Gafanha). 12.º — João Ribeiro (Gafanha). 13.º — Caros Leite (Sanjoanense). 14.º — Florêncio Tavares (Ovarense). 15.º — António Laborim (Ovarense). 16.º — António Bessa (Sanjoanense). 17.º Ramiro Tavares (Ovarense). 18.º — Fernando Pinto (Beira-Mar). 19.º — Acácio Brandão (Ovarense). 20.º — Adriano Pinho (Sanjoanense). 21.º Inácio Cruz (Sanjoanense). 22.º — José Lopes (Ovarense). 23.º — Eugénio Peralta (Aprocred). 24.º — Fernando Pinto (Ginásio de Águeda). 25.º — Manuel Moreira (Gafanha). 26.º — António Jesus (Aprocred). 27.º — José Pinto (Ovarense). 28.º — Arménio Almeida (Codal). 29.º — Horácio Queirós (Aprocred). 30.º — Manuel Ribeiredo (Gnásio de Águeda). 32.º — Maro (Ovarense). 31.º Joaquim Figueinuel Augusto (Sanjoanense). 33.º — José Carneiro (Beira-Mar). 34.º — José Cruz (Ovarense). 35.º — António Lopes (Beira-Mar). 36.º — João Gomes (Veiros). 37.º — Jorge Pereira (Aprocred). 38.º — Manuel Paiva (Ovartnse). 39.º — António Santos (Beira--Mar).

Classificações colectivas

INFANTIS — 1.º — Ovarense, 6 pontos. 2.º — Sanjoanense, 44. 3.º — Válega, 69. 4.º — Estarreja, 90

INICIADOS / JUVENIS — 1.º — Aprocred, 20 pontos. 2.º — Ovarense, 28. 3.º Veiros, 36. 4.º — Furadouro, 49. 5.º — Gafanha, 49. 6.º — Estarreja, 55.

SENHORAS — 1.º — Estarreja, 8 pontos. 2.º — Sanjoanense, 20. 3.º — Ovarense, 24. 4.º — Furadouro, 45. 5.º — Gafanha, 64. 6.º — Veiros, 75.

JUNIORES/SENIORES — 1.º — Gafanha. 11 pontos. 2.º — Beira-Mar, 17. 3.º — Codal, 36. 4.º — Ovarense, 46. 5.º — Sanjoanense, 49. 6.º — Aprocred, 61.

BASQUETEBOL

jornada — primeira da segunda volta, com os jogos GALITOS-OVARENSE, A. R. C. A. - BEIRA-MAR, SANJOANENSE - ILLIABUM e ESGUEIRA - SANGALHOS, mas apenas temos notícia do desfecho do último (êxito dos bairradinos, por 62-33), não se efectuando as restantes partidas em consequência de lapsos dos seccionistas de alguns clubes. Um «caso», portanto, para se ver o que vai dar...

Entretanto, e no seguimento do campeonato, há duas jornadas programadas, com os seguintes encontros:

Hoje — à tarde

BEIRA-MAR - GALITOS
OVARENSE - ESGUEIRA
ILLIABUM - A.R.C.A.
SANGALHOS - SANJOANENSE

Dia 8 — 2.ª-feira — à tarde

GALITOS - ILLIABUM
OVARENSE - BEIRA-MAR
A.R.C.A. - SANGALHOS
SANJOANENSE - ESGUEIRA

FEMININO

Resultados da 4.ª jornada

ESGUEIRA - GALITOS . . . 46-34
SANGALHOS - OVARENSE . . 42-25

Tabela classificativa

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	4	4	0	198-159	12
Illiabum	3	2	1	118-115	7
Sangalhos	3	1	2	128-123	5
Ovarense	3	1	2	98-129	5
Galitos	3	0	3	91-107	3

Próxima jornada — hoje

GALITOS - SANGALHOS
OVARENSE - ILLIABUM

TORNEIOS DE PREPARAÇÃO

INICIADOS — 4.ª jornada

SANGALHOS - BEIRA-MAR . 31-37
ESGUEIRA - GALITOS . . . 42-75

Classificação

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	3	3	0	187-76	9
Galitos	3	2	1	152-114	7
Beira-Mar	3	2	1	106-121	7
Sangalhos	4	1	3	164-153	6
Esgueira	3	0	3	94-230	3

JUVENIS — 4.ª jornada

A.R.C.A. - GALITOS 19-99
ILLIABUM - SANJOANENSE . 61-31
SANGALHOS - BEIRA-MAR . 74-68

Classificação

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	4	4	0	336-176	12
Sangalhos	4	3	1	240-232	10
Illiabum	4	2	2	258-166	8
Sanjoanense	4	2	2	205-233	8
Beira-Mar	4	1	3	243-255	6
A.R.C.A.	4	0	4	93-208	4

Jogos para amanhã — de manhã

INICIADOS — Galitos - Illiabum e Beira-Mar - Esgueira. **JUVENIS** — Sanjoanense - Sangalhos, Galitos - Illiabum e Beira-Mar - A.R.C.A.

Galitos — Sport

Marques, Leitão (4-2), Moreira (6-2), Tó-Mané (0-10), António Pedro (2-4), Américo (0-4) e Albano (0-4).

SPORT — Carlos Gonçalves (2-2), Caixeiro (6-6), Soares (4-6), Giraldes (6-0), Mário (2-10), Aleixo, Vítor e Maranhas.

1.ª parte: 30-20. 2.ª parte: 38-24.

A partida — algo insípida, monótona e fria, na metade inicial — decorreu sempre com vantagem do Galitos na marcação, melhorando de modo nítido no segundo tempo, jogado com maior vibração. Nesse período, foi assinalável a recuperação do Sport (os visitantes aproximaram-se aos 38-40 e 44-48) — mas o Galitos, na ponta-final, foi, de facto irresistível, vindo a vencer por margem dilatada.

O desafio deixou boas indicações aos técnicos das duas turmas, José Nogueira (Galitos) e Prof. Alberto Martins (Sport) e serviu para estreia do novo jogador do Galitos, o jovem e longilíneo António Pedro Fernandes (ex-F. C. Luanda) — um moço que denotou, embora destreinado e desambientado, por desconhecimento das características dos seus novos colegas, magníficas possibilidades. Será, sem dúvida, excelente reforço para o Galitos.

Acudam ao Pavilhão!

nhar seja fácil...) — um conveniente aquecimento geral para o recinto. Quanto se deseja, nesta exigência de que nos fazemos hoje eco, é que, pelo menos — mas de imediato! — sejam substituídas as placas onduladas de plástico que se encontram partidas (algumas até desapareceram já...), de modo a que, no mínimo dos mínimos, se evite a lamentável situação a que se chegou.

Acudam ao Pavilhão- — é esta a palavra de ordem. Mas acudam, já!

FUTEBOL

Aveiro nos Nacionais

Penalva - CUCUJAES 2-2
OLIVEIRENSE - U. Coimbra . 0-5
Guarda - ANADIA 4-1
A. Viseu - Vildemoinhos . . . 1-0
Vilanovense - Tabuense . . . 2-2
Febres - Naval 1-0

Classificações

ZONA A — Vianense, 17 pontos. Tirsense, Freamunde e Vila Real, 16. Leça, 14. Aliados, Aves e Lamego, 13. Bragança, 12. ARRIFANENSE, Limianos e Esposende, 11. Avintes, 9. Forjães, Cabeceirense e Rio Ave, 8. Tadim Mirandela, 7. PAÇOS DE BRANDÃO, 6. Mondinense, 4.

ZONA B — União de Coimbra, 19 pontos. Lousanense, 16. Guarda, Marialvas e OLIVEIRENSE, 15. CUCUJAES, OLIVEIRA DO BAIRRO e Febres, 13. RECREIO DE AGUEDA, 12. Lusitano de Vildemoinhos, Penalva do Castelo e Naval 1.º de Maio, 11. ANADIA e Académico de Viseu, 10. Gouvela, 9. Viseu e Benfica, 8. Covilhã e Benfica, 7. Ala-Arriba, 6. Vilanovense, 4. Tabuense, 3.

Andebol de Sete

nho, Zé Carlos, Machado, Gamelas I (1), Jorge e Lemos.

PASSOS MANUEL — João Alberto, Plantier (1), Evenor, Cruz (1), Pais (2), Ula (6), Carvalho (2), Branco, Manuel, Esteves e Alberto.

1.ª parte: 5-8. 2.ª parte: 7-4.

Marcha do resultado — 0-1, 1-1, 1-2, 2-2, 2-3, 3-3, 3-4, 3-5, 4-5, 5-5, 5-6, 5-7, 5-8, 6-8, 6-9, 7-9, 8-9, 9-9, 9-10, 10-10, 10-11, 11-11, 12-11 e 12-12.

Em partida de nível andbolístico deveras modesto (sem dúvida, um dos mais fracos jogos da I Divisão a que assistimos em Aveiro), o único interesse do prélio — jogado com alguma virilidade, mas sempre com correcção — residiu na incerteza que sempre pairou quanto ao desfecho, pelo nivelamento dos números e pelas frequentes situações de empate registadas.

Atente-se que o Beira-Mar apenas conseguiu uma situação de vantagem no score — a 3 m. 42 s. do termo da partida (12-11). Nessa altura, e por evidente descontrolo dos jogadores aveirenses, não houve o necessário talento para se assegurar o êxito, porquanto bastaria — com calma e cabeça fria... — garantir a posse da bola e só tentar o golo pela certa, para ampliar eventualmente a vantagem. Mas, mesmo com um elemento a menos (Gamelas fora suspenso por dois minutos nessa fase decisiva...), houve quem preferisse arriscar no duvidoso, em vez de garantir o que era certo...

E, a escassos 19 segundos do final, surgiu a grande desilusão, com a igualdade conseguida pelos visitantes — impedindo, assim, que os auri-negros se estreassem a vencer ante os seus adeptos. E, o que é mais grave, desaproveitando (em favor de equipa do mesmo campeonato...) um ponto que poderá ser precioso...

Anote-se que os aveirenses foram um tudo-nada desafortunados na finalização (quatro remates, dois de Patarrana e outros tantos de Nuno — o último faria o ambicionado 13-11... — levaram a bola a embater na madeira das balizas), desaproveitando dois castigos máximos (Mário Garcia consentiu defesa a João Alberto e Oliveira rematou ao lado) contra um do Passos Manuel (Evenor marcou, defendendo Januário).

Arbitragem, com falhas de somenos importância, conduzida com segurança e imparcialidade.

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Com a «fuga» do Sporting de Espinho para a Associação do Porto, aliada à ausência, esta temporada, de alguns dos concorrentes da época finda (Galitos, Bombeiros de Estarreja e Oleiros), as provas da Associação de Desportos de Aveiro ficaram com menos concorrentes — mas haverá que relevar a «estreia» do A.R.C.A., em seniores e juniores, e a presença do Beira-Mar, com dois grupos de juniores.

No Campeonato de Seniores, a iniciar no dia 10, teremos quatro equipas que, na ronda inaugural, ficaram assim emparceiradas: S. BERNARDO - OVARENSE e SANJOANENSE - A.R.C.A.

No Campeonato de Juniores, o começo será hoje, com os desafios BEIRA-MAR-B - S. BERNARDO (18 horas) e SANJOANENSE - BEIRA-MAR-A (15 horas), respectivamente em Aveiro e S. João da Madeira — ficando de fora o A.R.C.A.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 15 DO «TOTOBOLA»

14 de Dezembro de 1975

1 — Cuf - Benfica 2
2 — Boavista - Farense 1
3 — Beira-Mar - Académico 1
4 — Estoril - Porto 2
5 — Guimarães - Setúbal 1
6 — Varzim - Riopele 1
7 — Vilanovense - Alba X
8 — Gil Vicente - Salgueiros X
9 — Marinhense - Lourosa 1
10 — Torres Novas - U. Santarém... 1
12 — Olhanense - Marítimo 1
13 — Sesimbra - Barreirense X

Xadrez de Notícias

● *Tendo sofrido, há dias, lesão — felizmente sem gravidade de maior — o conhecido basquetebolista aveirense Henrique Madail só poderá regressar aos treinos em começos de Janeiro próximo.*

A CIDADE

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
2.ª-feira	NETO
3.ª-feira	MOURA
4.ª-feira	CENTRAL
5.ª-feira	MODERNA
6.ª feira	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pela CÂMARA MUNICIPAL

Com vista a cobrir as despesas com a obra de pavimentação da Rua do Beco, na vizinha povoação do Bonsucesso, os moradores daquela artéria prometeram dar o seu contributo monetário, uma vez que a pavimentação inicialmente prevista não cobria a rua na sua totalidade.

Concluídas as obras, a Comissão nomeada para a recolha de fundos dirigiu-se aos Paços do Concelho, onde fez entrega de perto de 27 contos.

EXPOSIÇÃO DA OBRA GRÁFICA DE ROBIN DENNY

Promovida pela Galeria Módulo, do Porto, e com a colaboração dos Serviços de Turismo de Aveiro, continua aberta ao público, até ao próximo dia 14, no Salão dos Serviços Culturais do Município aveirense, a anunciada «Exposição da Obra Gráfica de Robin Denny».

JARDIM-ESCOLA DE EIXO

Com um apreciável número de crianças já inscritas, deverá entrar brevemente em actividade o Jardim-Escola de Eixo, na antiga e ampla residência da família Melo Rego.

SEMANA DE CULTURA FRANCESA NA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Com o apoio do Serviço Cultural, Científico e de Cooperação Técnica da Embaixada da França e com a colaboração do Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, têm vindo a decorrer, na Universidade de Aveiro, as actividades integradas na denominada Semana de Cultura Francesa, que hoje, sábado, 6, se encerra, com o seguinte programa: às 15 horas, no anfiteatro da Universidade, exibição dos filmes «Vasarely le Princinetisme» (curta-metragem) e «Le Cercle Rouge» (longa-metragem); às 18 horas, também no anfiteatro, o Prof. Michel Jacques, a propósito do compositor Maurice Ravel, fará uma exposição acompanhada da audição de vários excertos da obra de Ravel; às 21.30 horas, no mesmo local, exibição dos filmes «Roissy, un Aeroport pour l'homme» (curta-metragem) e «Le Silence de la Mer» (longa-metragem).

Encerrarão hoje, igualmente, as exposições de fotografias sobre Maurice Ravel e de livros franceses, patentes no bloco escolar da Universidade.

A entrada em todas estas manifestações culturais é livre.

BAILE DE FINALISTAS

Conforme noticiámos já, realiza-se hoje, sábado, às 22 horas, no ginásio do Liceu desta cidade, o baile dos finalistas do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, com a participação dos conjuntos musicais «Nova Dimensão» e «Shegundo Galarza». As marcações de mesa poderão ser feitas pelo telefone 27177.

ESPECTÁCULO DE TEATRO

Na próxima sexta-feira, 12, realizar-se-á, com início às 21.30 horas, no Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, um espectáculo de teatro, com a peça «Todos somos culpados», de Maria Teresa Vale, encenada por Júlio Couto e representada pelo Grupo Mérito Dramático Avintense.

O espectáculo é promovido pelos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Aveiro, com a colaboração do referido estabelecimento de ensino.

As entradas são livres.

CINEMA DE AMADORES

Organizado pela Secção de Fotografia e Cinema do Centro Cultural e Desportivo do pessoal da firma aveirense «Paula Dias», alcançou assinalável êxito o «Mini-Concurso do Cinema Amador», que teve por tema obrigatório «O Homem e o Trabalho».

Concorreram 20 amadores, tendo sido marcada para a noite de ontem a exibição pública das películas, para apreciação e classificação. O júri é composto pelo fotógrafo profissional José Ramos, pelo artista plástico Helder Bandarra, pelo cineasta amador Manuel Matos Barbosa, por um representante dos trabalhadores daquela firma, Eng.º Manuel Rodrigues, e por um elemento do público.

CINE-TEATRO AVENIDA

Hoje, sábado, e amanhã, domingo, não se efectuarão as costumadas sessões cinematográficas no Cine-Teatro Avenida, em consequência da realização, ali, e durante os referidos dias, do I Congresso Extraordinário do Partido Popular Democrático (PPD).

BAILE NA CASA DO POVO DE CACIA

Na próxima segunda-feira, 8, realizar-se-á, com início às 15 horas, um baile na Casa do Povo de Cacia, com a participação do conjunto musical «Paranóia».

FESTEJOS EM HONRA DE SANTA LUZIA

No vizinho lugar de Loure, da freguesia de S. João do Loure, realizar-se-ão, nos próximos dias 13 e 14, os tradicionais festejos em honra de Santa Luzia.

PROVA DE MOTOCROSS EM AZURVA

Na pista «Bairro Vieira», em Azurva, realizar-se-á, em organização do Grupo Desportivo e da Comissão de Moradores daquela localidade, uma prova desportiva de Motocross.

Trata-se do *I Grande Prémio de Azurva*, com corridas em «máquinas» de 50, 125 e 250 c.c.

MOVIMENTO DO MATADOURO

Durante o mês de Outubro findo, foram abatidas no Matadouro Oficial de Aveiro e aprovadas para consumo público as seguintes reses: 360 bovinos adultos, com o peso de 86 682 quilos; 8 bovinos adolescentes, com o peso de 763,5 quilos; 299 ovinos, com o peso de 5 103,5 quilos; 38 caprinos, com o peso de 334,5 quilos; e 1 294 suínos, com o peso de 98 623 quilos.

ORÇAMENTO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Na sua última reunião, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal aprovou o orçamento suplementar dos Serviços Municipalizados de Aveiro, no montante de 4 195 contos.

3.º Cartório Notarial do Porto

CESSÕES DE QUOTAS E ALTERAÇÃO DE PACTO SOCIAL

No dia 29 de Julho de 1975, no Terceiro Cartório Notarial do Porto, perante mim Mário Cândido Chaves, primeiro ajudante do mesmo cartório, no pleno exercício de funções notariais, em virtude de o respectivo notário se encontrar de licença por motivo de doença, compareceram como outorgante:

PRIMEIRO — Reinaldo Correia Rito, solteiro, maior, natural da freguesia de Cabanas de Viriato, do concelho de Carregal do Sal, residente na Rua Cândido dos Reis, n.º 79, em Aveiro;

SEGUNDA — D. Marília Sérgio da Silva Rito, viúva, natural da freguesia de Quintã, do concelho de Vagos, moradora no Largo do Mercado, n.º 93, 1.º andar, em Aveiro;

TERCEIRO — Adolfo Martins Rito dos Santos, casado com Maria das Dores Mendes Correia Rito, sob o regime da comunhão geral de bens, natural da dita freguesia de Cabanas de Viriato, morador em Vera Cruz, da cidade de Aveiro;

QUARTO — Dr. João Henrique Ferreira Alves, casado, natural da freguesia de Bela, do concelho de Monção, residente na Praça de Velasquez, n.º 193, 1.º andar, esquerdo, desta cidade do Porto, que outorga como gestor de negócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma «JOSÉ DA SILVA GAMA & COMPANHIA, LIMITADA», com sede na Rua Padre António Vieira, n.º 68, desta mesma cidade;

QUINTO — José da Silva Gama, casado com D. Cremilde de Correia Rito da Silva Gama, sob o regime da comunhão geral de bens, natural da freguesia de Amieira, do concelho de Nisa, morador na Rua Duque de Loulé, n.º 35, 3.º andar, direito, desta cidade do Porto;

SEXTO — Augusto Vasconcelos Lopes, natural da freguesia de São João Baptista, do concelho de Brava, Cabo Verde, morador na dita Rua Padre António Vieira, n.º 147, casado com D. Rosália Grola Andrade Vasconcelos Lopes, sob o regime da comunhão geral de bens; e

SÉTIMO — António José Rito da Silva Gama, solteiro, maior, morador na dita Rua Duque de Loulé, n.º 35, 3.º andar, esquerdo, natural da freguesia de Santo Ildefonso, também desta cidade.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por declaração dos abonadores, adiante indicados.

E disseram o primeiro, segunda e terceiro outorgantes: Que são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma «RITOS, IRMÃOS, LIMITADA», com sede na cidade de Aveiro, constituída, por transformação, por escritura de 26 de Agosto de 1971, lavrada a folhas 34, verso, do livro 194-A, pelo ex-notário Silvério Augusto Barbosa de Magalhães, da dita cidade de Aveiro, e no seu capital de noventa contos, integralmente realizado, possuem o primeiro outorgante as quotas dos valores nominais de trinta contos e quinze contos, a segunda a quota do valor nominal de quinze contos e o terceiro a quota do valor nominal de trinta contos.

Que os primeiro e segunda outorgantes cedem as suas respectivas quotas à dita firma José da Silva Gama & Companhia, Limitada e o terceiro, por sua vez, cede ao quinto outorgante a sua também referida quota.

Que as cessões são feitas por preços iguais aos valores nominais das quotas cedidas, que, respectivamente, já receberam dos cessionários, e autorizam, se tanto for necessário, a continuação da firma social.

Disseram os quarto e quinto outorgantes que aceitam as presentes cessões.

Disseram os quarto, quinto, sexto e sétimo outorgantes: Que, por esta escritura, fazem ao pacto da referida sociedade Ritos, Irmãos, Limitada, as seguintes alterações:

A) reforçam o seu capital com a quantia de quatrocentos e dez contos, em dinheiro, elevando-o, assim, à cifra de quinhentos contos, e para cujo aumento subscreveram os sócios José da Silva Gama & Companhia, Limitada e José da Silva Gama com as quantias, respectivamente, de cento e quarenta contos e setenta contos e ainda os sexto e sétimo outorgantes, que, assim são admitidos como novos sócios, a quantia de cem contos cada um; e

B) substituem inteiramente o pacto social, que fica a ser regulado pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «RITOS, IRMÃOS, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua Padre António Vieira, n.º 147, da freguesia do Bonfim, da cidade do Porto, que poderá ser mudada para outro local por simples deliberação dos sócios, sendo indeterminada a sua duração;

SEGUNDO — O seu objecto é o comércio de vinhos engar-

Não aconteceu...

Continuação da primeira página

ao *«uso, porte ou simples detenção de armamento que, pelas suas características, possa ser usado como material de guerra»*. Só por isso me interessou o comunicado, até porque tenho horror ao armamento bélico, nunca tirei licença de uso e porte de arma (mesmo para caçar pardais) e não «uso», não «porto» e não «detenho» nada que faça fogo, à excepção do isqueiro com que acendo o cigarro. Dois a oito anos de prisão e multas de 10 a 1 000 contos, eis as penas aplicáveis. Concordo plenamente. Todavia, apetece-me perguntar: Quais as penalidades em que incorrem aqueles que distribuirem (ou que já distribuiram...) esse «material de guerra»? Quais as penalidades aplicáveis àqueles que vierem a dizer (se é que já não houve quem o tivesse dito...) que fornecerão armas ao Povo? Em que situação se encontram alguns (e até os há...) que, publicamente, afirmaram que as armas estarão bem entregues nas mãos de determinados sectores populares defensores de certas ideologias políticas? Não me compete responder, bem o sei. Todavia, perguntar é direito sagrado que me assiste... Oxalá, para estes, as penas sejam a prisão, e bem maior até. É que, quanto à «massa», determinados partidos políticos com facilidade lha dariam para pagarem a multa...

ARAÚJO E SA

AGRADECIMENTO POR UMA GRAÇA

Ao Divino Espírito Santo agradeço, agora publicamente, uma graça por mim recebida. Laura M. A.

ESTRADA-DIQUE AVEIRO-MURTOSA

Continuação da primeira página

encontra incluída a construção daquela estrada-dique, cujo início se prenuncia para muito breve.

Tão importante empreendimento — para o qual está já prevista uma segunda fase complementar que, de certo, lhe aumentará consideravelmente os proveitos — terá o seu princípio no chamado «Olho-de-Água», na periferia de Aveiro, terminando na parte Sul do «Cais do Bico», na Murtosa.

Dos resultados práticos da construção da estrada-dique Aveiro-Murtosa — já, por mais de uma vez, postos em evidência, pela pena de autorizados colaboradores, nas páginas deste jornal —, poderá destacar-se a reconversão de uma extensa área de 3 500 hectares para os apontados fins estritamente agrícolas ou com objectivos de incrementação pecuária e, neste último aspecto, e no que respeita à produção de leite, o fortalecimento da posição cimeira que o nosso distrito já hoje ocupa em relação aos demais.

ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO CITADINO

Por proposta do Vogal Dr. Joaquim da Silveira, foi deliberado, em reunião do Município aveirense, proceder às seguintes alterações ao trânsito na cidade: proibir a circulação de veículos na Rua de Bernardo Torres, no sentido Nascente-Poente (o trânsito passará a ser feito apenas no sentido da Avenida de Araújo e Silva para a Rua de S. Sebastião); e proibir o estacionamento de veículos na parte final da Rua do Dr. Mário Sacramento, entre o «Eucalipto» e o cruzamento de acesso à Universidade de Aveiro, de ambos os lados da referida artéria.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sábado, 6 — às 15.30 e 21.15 horas — O PIRATA — não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 7 — às 15.30 e 21.15 horas — OS TRÊS MOSQUETEIROS (Os Diamantes da Rainha) — para maiores de 10 anos.

Segunda-feira, 8 — às 15.30 e 21.15 horas e *Terça-feira, 9 — às 21.15 horas* — AS IRMÃS — interdito a menores de 18 anos.

Quinta-feira, 11 — às 21.15 horas — O ÍNDIO VALENTE — com James Garner, Vera Miles e Pat Hingle — para todos.

BREVEMENTE:

PECADOS EM FAMÍLIA — A PISTOLA — SPARTACUS — GRANDES BATALHAS EM CAMAS FOFAS.

LIONS CLUBE DE AVEIRO

O Lions Clube desta cidade, após a interrupção habitual de Julho e Agosto, retomou a sua actividade a partir do mês de Setembro.

A actual Direcção, a que reside o Dr. José Luís Maya Seco, preparou já um plano de actividades para o ano em curso.

Após consulta dos elementos deste Clube, que anuiram à insistência do Governador do Distrito 115 do Lions Clube, Dr. Miguel Teixeira, que esteve presente à reunião de Setembro, terá lugar nesta cidade, no próximo ano e em data ainda a fixar, a *VII Convenção do Lions Clube Português*.

Na reunião de Outubro, foi debatido e explanado o plano da Direcção para o ano lionístico em curso e realizou-se a cerimónia de admissão de dois novos sócios do Clube, (David Luís Silva e Cristo, gerente comercial, e Dr. Manuel Inácio Cabral, advogado, ambos residentes na cidade). No final da reunião, foi projectado o filme «A pesca nos mares da Terra Nova», comentado pelo sócio Joaquim António Gaspar Albino.

Finalmente, na reunião do mês transacto, realizada no dia 28, foram considerados os objectivos imediatos para a acção a desenvolver pelo Clube durante o mês de Dezembro, facto que deu lugar a larga troca de impressões entre os presentes, após o que foram definidas linhas precisas dos trabalhos a desenvolver; e procedeu-se, ainda, à cerimónia de admissão de um novo sócio (Elser Joaquim Pinto Ribeiro, profissional de seguros, residente em Águeda).

GRATA POR UMA GRAÇA

Ao Divino Menino Jesus de Praga agradeço, muito reconhecida, a graça que concedeu a uma pessoa da minha família. E quero, por esta forma, fazê-lo publicamente. M.B.

NÃO DEITE PARA QUALQUER LADO OS DETRITOS COMBUSTÍVEIS

A falta de limpeza é um dos factores que contribuem para a ocorrência de muitos incêndios. A acumulação de resíduos combustíveis como papéis, desperdícios, etc., debaixo das máquinas, nos cantos, nas prateleiras ou em qualquer lugar, oculto ou não, é um verdadeiro convite para o início de um incêndio.

É um hábito condenável o de deitar fora resíduos de materiais combustíveis, de qualquer maneira, ou amontoá-los em qualquer canto, especialmente quando embebidos em óleo ou outra substância inflamável. Deve-se evitar a colocação desses materiais perto de fontes de calor.

Todos os resíduos devem ser depositados em recipientes adequados (metálico e com tampa) ou num lugar determinado para tal fim.

A falta destes recipientes é, às vezes, responsável por incêndios pois ocasiona o abandono de detritos inflamáveis em qualquer lugar e de maneira sempre perigosa.

A CIDADE

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
2.ª-feira	NETO
3.ª-feira	MOURA
4.ª-feira	CENTRAL
5.ª-feira	MODERNA
6.ª feira	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pela CÂMARA MUNICIPAL

Com vista a cobrir as despesas com a obra de pavimentação da Rua do Beco, na vizinha povoação do Bonsucesso, os moradores daquela artéria prometeram dar o seu contributo monetário, uma vez que a pavimentação inicialmente prevista não cobria a rua na sua totalidade.

Concluídas as obras, a Comissão nomeada para a recolha de fundos dirigiu-se aos Paços do Concelho, onde fez entrega de perto de 27 contos.

EXPOSIÇÃO DA OBRA GRÁFICA DE ROBIN DENNY

Promovida pela Galeria Módulo, do Porto, e com a colaboração dos Serviços de Turismo de Aveiro, continua aberta ao público, até ao próximo dia 14, no Salão dos Serviços Culturais do Município aveirense, a anunciada «Exposição da Obra Gráfica de Robin Denny».

JARDIM-ESCOLA DE EIXO

Com um apreciável número de crianças já inscritas, deverá entrar brevemente em actividade o Jardim-Escola de Eixo, na antiga e ampla residência da família Melo Rego.

SEMANA DE CULTURA FRANCESA NA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Com o apoio do Serviço Cultural, Científico e de Cooperação Técnica da Embaixada da França e com a colaboração do Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, têm vindo a decorrer, na Universidade de Aveiro, as actividades integradas na denominada Semana de Cultura Francesa, que hoje, sábado, 6, se encerra, com o seguinte programa: às 15 horas, no anfiteatro da Universidade, exibição dos filmes «Vasarely le Princinetisme» (curta-metragem) e «Le Cercle Rouge» (longa-metragem); às 18 horas, também no anfiteatro, o Prof. Michel Jacques, a propósito do compositor Maurice Ravel, fará uma exposição acompanhada da audição de vários excertos da obra de Ravel; às 21.30 horas, no mesmo local, exibição dos filmes «Roissy, un Aeroport pour l'homme» (curta-metragem) e «Le Silence de la Mer» (longa-metragem).

Encerrarão hoje, igualmente, as exposições de fotografias sobre Maurice Ravel e de livros franceses, patentes no bloco escolar da Universidade.

A entrada em todas estas manifestações culturais é livre.

BAILE DE FINALISTAS

Conforme noticiámos já, realiza-se hoje, sábado, às 22 horas, no ginásio do Liceu desta cidade, o baile dos finalistas do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, com a participação dos conjuntos musicais «Nova Dimensão» e «Shegundo Galarza». As marcações de mesa poderão ser feitas pelo telefone 27177.

ESPECTÁCULO DE TEATRO

Na próxima sexta-feira, 12, realizar-se-á, com início às 21.30 horas, no Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, um espectáculo de teatro, com a peça «Todos somos culpados», de Maria Teresa Vale, encenada por Júlio Couto e representada pelo Grupo Mérito Dramático Avintense.

O espectáculo é promovido pelos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Aveiro, com a colaboração do referido estabelecimento de ensino.

As entradas são livres.

CINEMA DE AMADORES

Organizado pela Secção de Fotografia e Cinema do Centro Cultural e Desportivo do pessoal da firma aveirense «Paula Dias», alcançou assinalável êxito o «Mini-Concurso do Cinema Amador», que teve por tema obrigatório «O Homem e o Trabalho».

Concorreram 20 amadores, tendo sido marcada para a noite de ontem a exibição pública das películas, para apreciação e classificação. O júri é composto pelo fotógrafo profissional José Ramos, pelo artista plástico Helder Bandarra, pelo cineasta amador Manuel Matos Barbosa, por um representante dos trabalhadores daquela firma, Eng.º Manuel Rodrigues, e por um elemento do público.

CINE-TEATRO AVENIDA

Hoje, sábado, e amanhã, domingo, não se efectuarão as costumadas sessões cinematográficas no Cine-Teatro Avenida, em consequência da realização, ali, e durante os referidos dias, do I Congresso Extraordinário do Partido Popular Democrático (PPD).

BAILE NA CASA DO POVO DE CACIA

Na próxima segunda-feira, 8, realizar-se-á, com início às 15 horas, um baile na Casa do Povo de Cacia, com a participação do conjunto musical «Paranóia».

FESTEJOS EM HONRA DE SANTA LUZIA

No vizinho lugar de Loure, da freguesia de S. João do Loure, realizar-se-ão, nos próximos dias 13 e 14, os tradicionais festejos em honra de Santa Luzia.

PROVA DE MOTOCROSS EM AZURVA

Na pista «Bairro Vieira», em Azurva, realizar-se-á, em organização do Grupo Desportivo e da Comissão de Moradores daquela localidade, uma prova desportiva de Motocross.

Trata-se do *I Grande Prémio de Azurva*, com corridas em «máquinas» de 50, 125 e 250 c.c.

MOVIMENTO DO MATADOURO

Durante o mês de Outubro findo, foram abatidas no Matadouro Oficial de Aveiro e aprovadas para consumo público as seguintes reses: 360 bovinos adultos, com o peso de 86 682 quilos; 8 bovinos adolescentes, com o peso de 763,5 quilos; 299 ovinos, com o peso de 5 103,5 quilos; 38 caprinos, com o peso de 334,5 quilos; e 1 294 suínos, com o peso de 98 623 quilos.

ORÇAMENTO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Na sua última reunião, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal aprovou o orçamento suplementar dos Serviços Municipalizados de Aveiro, no montante de 4 195 contos.

Técnico de contas

Admite empresa do Grupo A, em regime de *part-time*.

Exige-se bastante competência e prática. Indicar anos de trabalho, idade e condições.

Resposta ao n.º 44 desta Redacção.

3.º Cartório Notarial do Porto

CESSÕES DE QUOTAS E ALTERAÇÃO DE PACTO SOCIAL

No dia 29 de Julho de 1975, no Terceiro Cartório Notarial do Porto, perante mim Mário Cândido Chaves, primeiro ajudante do mesmo cartório, no pleno exercício de funções notariais, em virtude de o respectivo notário se encontrar de licença por motivo de doença, compareceram como outorgante:

PRIMEIRO — Reinaldo Correia Rito, solteiro, maior, natural da freguesia de Cabanas de Viriato, do concelho de Carregal do Sal, residente na Rua Cândido dos Reis, n.º 79, em Aveiro;

SEGUNDA — D. Marília Sérgio da Silva Rito, viúva, natural da freguesia de Quintã, do concelho de Vagos, moradora no Largo do Mercado, n.º 93, 1.º andar, em Aveiro;

TERCEIRO — Adolfo Martins Rito dos Santos, casado com Maria das Dores Mendes Correia Rito, sob o regime da comunhão geral de bens, natural da dita freguesia de Cabanas de Viriato, morador em Vera Cruz, da cidade de Aveiro;

QUARTO — Dr. João Henrique Ferreira Alves, casado, natural da freguesia de Bela, do concelho de Monção, residente na Praça de Velasquez, n.º 193, 1.º andar, esquerdo, desta cidade do Porto, que outorga como gestor de negócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma «JOSÉ DA SILVA GAMA & COMPANHIA, LIMITADA», com sede na Rua Padre António Vieira, n.º 68, desta mesma cidade;

QUINTO — José da Silva Gama, casado com D. Cremilde Correia Rito da Silva Gama, sob o regime da comunhão geral de bens, natural da freguesia de Amieira, do concelho de Nisa, morador na Rua Duque de Loulé, n.º 35, 3.º andar, direito, desta cidade do Porto;

SEXTO — Augusto Vasconcelos Lopes, natural da freguesia de São João Baptista, do concelho de Brava, Cabo Verde, morador na dita Rua Padre António Vieira, n.º 147, casado com D. Rosália Grola Andrade Vasconcelos Lopes, sob o regime da comunhão geral de bens; e

SÉTIMO — António José Rito da Silva Gama, solteiro, maior, morador na dita Rua Duque de Loulé, n.º 35, 3.º andar, esquerdo, natural da freguesia de Santo Ildefonso, também desta cidade.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por declaração dos abonadores, adiante indicados.

E disseram o primeiro, segunda e terceiro outorgantes: Que são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma «RITOS, IRMÃOS, LIMITADA», com sede na cidade de Aveiro, constituída, por transformação, por escritura de 26 de Agosto de 1971, lavrada a folhas 34, verso, do livro 194-A, pelo ex-notário Silvério Augusto Barbosa de Magalhães, da dita cidade de Aveiro, e no seu capital de noventa contos, integralmente realizado, possuem o primeiro outorgante as quotas dos valores nominais de trinta contos e quinze contos, a segunda a quota do valor nominal de quinze contos e o terceiro a quota do valor nominal de trinta contos.

Que os primeiro e segunda outorgantes cedem as suas respectivas quotas à dita firma José da Silva Gama & Companhia, Limitada e o terceiro, por sua vez, cede ao quinto outorgante a sua também referida quota.

Que as cessões são feitas por preços iguais aos valores nominais das quotas cedidas, que, respectivamente, já receberam dos cessionários, e autorizam, se tanto for necessário, a continuação da firma social.

Disseram os quarto e quinto outorgantes que aceitam as presentes cessões.

Disseram os quarto, quinto, sexto e sétimo outorgantes: Que, por esta escritura, fazem ao pacto da referida sociedade Ritos, Irmãos, Limitada, as seguintes alterações:

A) reforçam o seu capital com a quantia de quatrocentos e dez contos, em dinheiro, elevando-o, assim, à cifra de quinhentos contos, e para cujo aumento subscreveram os sócios José da Silva Gama & Companhia, Limitada e José da Silva Gama com as quantias, respectivamente, de cento e quarenta contos e setenta contos e ainda os sexto e sétimo outorgantes, que, assim são admitidos como novos sócios, a quantia de cem contos cada um; e

B) substituem inteiramente o pacto social, que fica a ser regulado pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «RITOS, IRMÃOS, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua Padre António Vieira, n.º 147, da freguesia do Bonfim, da cidade do Porto, que poderá ser mudada para outro local por simples deliberação dos sócios, sendo indeterminada a sua duração;

SEGUNDO — O seu objecto é o comércio de vinhos engar-

Não aconteceu...

Continuação da primeira página

ao *«uso, porte ou simples detenção de armamento que, pelas suas características, possa ser usado como material de guerra»*. Só por isso me interessou o comunicado, até porque tenho horror ao armamento bélico, nunca tirei licença de uso e porte de arma (mesmo para caçar pardais) e não «uso», não «porto» e não «detenho» nada que faça fogo, à excepção do isqueiro com que acendo o cigarro. Dois a oito anos de prisão e multas de 10 a 1 000 contos, eis as penas aplicáveis. Concordo plenamente. Todavia, apetece-me perguntar: Quais as penalidades em que incorrem aqueles que distribuirem (ou que já distribuiram...) esse «material de guerra»? Quais as penalidades aplicáveis àqueles que vierem a dizer (se é que já não houve quem o tivesse dito...) que fornecerão armas ao Povo? Em que situação se encontram alguns (e até os há...) que, publicamente, afirmaram que as armas estarão bem entregues nas mãos de determinados sectores populares defensores de certas ideologias políticas? Não me compete responder, bem o sei. Todavia, perguntar é direito sagrado que me assiste... Oxalá, para estes, as penas sejam a prisão, e bem maior até. É que, quanto à «massa», determinados partidos políticos com facilidade lha dariam para pagarem a multa...

ARAÚJO E SÁ

AGRADECIMENTO POR UMA GRAÇA

Ao Divino Espírito Santo agradeço, agora publicamente, uma graça por mim recebida. Laura M. A.

ESTRADA-DIQUE AVEIRO-MURTOSA

Continuação da primeira página

encontra incluída a construção daquela estrada-dique, cujo início se prenuncia para muito breve.

Tão importante empreendimento — para o qual está já prevista uma segunda fase complementar que, de certo, lhe aumentará consideravelmente os proveitos — terá o seu princípio no chamado «Olho-de-Água», na periferia de Aveiro, terminando na parte Sul do «Cais do Bico», na Murtosa.

Dos resultados práticos da construção da estrada-dique Aveiro-Murtosa — já, por mais de uma vez, postos em evidência, pela pena de autorizados colaboradores, nas páginas deste jornal —, poderá destacar-se a reconversão de uma extensa área de 3 500 hectares para os apontados fins estritamente agrícolas ou com objectivos de incrementação pecuária e, neste último aspecto, e no que respeita à produção de leite, o fortalecimento da posição cimeira que o nosso distrito já hoje ocupa em relação aos demais.

ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO CITADINO

Por proposta do Vogal Dr. Joaquim da Silveira, foi deliberado, em reunião do Município aveirense, proceder às seguintes alterações ao trânsito na cidade: proibir a circulação de veículos na Rua de Bernardo Torres, no sentido Nascente-Poente (o trânsito passará a ser feito apenas no sentido da Avenida de Araújo e Silva para a Rua de S. Sebastião); e proibir o estacionamento de veículos na parte final da Rua do Dr. Mário Sacramento, entre o «Eucalipto» e o cruzamento de acesso à Universidade de Aveiro, de ambos os lados da referida artéria.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sábado, 6 — às 15.30 e 21.15 horas — O PIRATA — não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 7 — às 15.30 e 21.15 horas — OS TRÊS MOSQUETEIROS (Os Diamantes da Rainha) — para maiores de 10 anos.

Segunda-feira, 8 — às 15.30 e 21.15 horas e *Terça-feira, 9 — às 21.15 horas* — AS IRMÃS — interdito a menores de 18 anos.

Quinta-feira, 11 — às 21.15 horas — O ÍNDIO VALENTE — com James Garner, Vera Miles e Pat Hingle — para todos.

BREVEMENTE:

PECADOS EM FAMÍLIA — A PISTOLA — SPARTACUS — GRANDES BATALHAS EM CAMAS FOFAS.

LIONS CLUBE DE AVEIRO

O Lions Clube desta cidade, após a interrupção habitual de Julho e Agosto, retomou a sua actividade a partir do mês de Setembro.

A actual Direcção, a que reside o Dr. José Luís Maya Seco, preparou já um plano de actividades para o ano em curso.

Após consulta dos elementos deste Clube, que anuiram à insistência do Governador do Distrito 115 do Lions Clube, Dr. Miguel Teixeira, que esteve presente à reunião de Setembro, terá lugar nesta cidade, no próximo ano e em data ainda a fixar, a *VII Convenção do Lions Clube Português.*

Na reunião de Outubro, foi debatido e explanado o plano da Direcção para o ano lionístico em curso e realizou-se a cerimónia de admissão de dois novos sócios do Clube, (David Luís Silva e Cristo, gerente comercial, e Dr. Manuel Inácio Cabral, advogado, ambos residentes na cidade). No final da reunião, foi projectado o filme «A pesca nos mares da Terra Nova», comentado pelo sócio Joaquim António Gaspar Albino.

Finalmente, na reunião do mês transacto, realizada no dia 28, foram considerados os objectivos imediatos para a acção a desenvolver pelo Clube durante o mês de Dezembro, facto que deu lugar a larga troca de impressões entre os presentes, após o que foram definidas linhas precisas dos trabalhos a desenvolver; e procedeu-se, ainda, à cerimónia de admissão de um novo sócio (Elser Joaquim Pinto Ribeiro, profissional de seguros, residente em Águeda).

GRATA POR UMA GRAÇA

Ao Divino Menino Jesus de Praga agradeço, muito reconhecida, a graça que concedeu a uma pessoa da minha família. E quero, por esta forma, fazê-lo publicamente. M.B.

PRECISA-SE

— MECÂNICO, para manutenção auto, com comprovada experiência de motores Diesel. Local de trabalho em fábrica próxima de Aveiro. Resposta, com informações detalhadas, ao n.º 20 deste jornal.

NÃO DEITE PARA QUALQUER LADO OS DETRITOS COMBUSTÍVEIS

A falta de limpeza é um dos factores que contribuem para a ocorrência de muitos incêndios. A acumulação de resíduos combustíveis como papéis, desperdícios, etc., debaixo das máquinas, nos cantos, nas prateleiras ou em qualquer lugar, oculto ou não, é um verdadeiro convite para o início de um incêndio.

É um hábito condenável o de deitar fora resíduos de materiais combustíveis, de qualquer maneira, ou amontoá-los em qualquer canto, especialmente quando embebidos em óleo ou outra substância inflamável. Deve-se evitar a colocação desses materiais perto de fontes de calor.

Todos os resíduos devem ser depositados em recipientes adequados (metálico e com tampa) ou num lugar determinado para tal fim.

A falta destes recipientes é, às vezes, responsável por incêndios pois ocasiona o abandono de detritos inflamáveis em qualquer lugar e de maneira sempre perigosa.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, para publicação, que, por escritura de 22 de Novembro de 1975, de fls. 6 a 10, v.º, do livro próprio N.º 44-C, deste Cartório, outorgada perante o Notário Llc. Joaquim Tavares da Silveira, foi aumentado para 20 000 contos, o capital da sociedade anónima de responsabilidade limitada denominada «Extrusal — Companhia Portuguesa de Extrusão, S.A.R.L.», com sede nesta cidade de Aveiro, ao Rossio, n.os 8-2.º andar, e estabelecimento fabril no Moirinho, freguesia de Aradas, deste concelho, achando-se o aumento ora efectuado de 5 000 contos inteiramente subscrito e realizado a dinheiro; e, em consequência, foi alterado o Art.º 5.º dos Estatutos Sociais, que passou a ter a seguinte redacção:

«ARTIGO QUINTO — O capital social é de VINTE MILHOES DE ESCUDOS, representado por 20 mil acções de valor nominal de 1 000 escudos cada uma, e encontra-se integralmente subscrito e foi também realizado».

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 29 de Novembro de 1975.

O Ajudante,

a) — José Fernandes Campos

LITORAL - Aveiro, 6/12/75 — N.º 1087

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LEIRIA

Acção Ordinária n.º 101/75

ANÚNCIO

2.ª Publicação

FAZ-SE SABER que, na acção ordinária pendente na 2.ª Secção do 2.º Juízo da comarca de Leiria, que a Autora METALÚRGICA LEIRIENSE, LDA., com sede em Leiria, move contra o réu ALDO ROLLA, solteiro, engenheiro, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua Dr. Alberto Souto, n.º 38-1.º, Esquerdo, em Aveiro, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o réu para, no prazo de VINTE DIAS, findo aquele dos éditos, contestar, querendo, o pedido feito pela Autora, e que consiste em que o réu seja obrigado a pagar à Autora a quantia de 182 279$90, proveniente de fornecimento de materiais metalúrgicos que a Autora forneceu ao Réu.

Leiria, 22 de Outubro de 1975.

O Escrivão de Direito,

a) *António da Costa Barbeiro Júnior*

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) *Luís Manuel de Vilhegas de Lucena e Vale*

LITORAL - Aveiro, 6/12/75 — N.º 1087

CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES

Resultados da 4.ª jornada

SANJOANENSE - SANGALHOS	36-116
ILLIABUM - A.R.C.A. . . .	75-15
BEIRA-MAR - OVARENSE . .	44-107
GALITOS - ESGUEIRA . . .	63-48

Tabela classificativa

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	4	4	0	524-142	12
Galitos	4	3	1	239-227	10
Ovarense	3	3	0	308-143	9
Esgueira	4	2	2	252-206	8
Illiabum	3	2	1	182-114	7
Beira-Mar	4	1	3	180-318	6
Sanjoanense	3	1	2	125-213	5
A.R.C.A.	4	0	4	138-258	4
Salreu	3	0	3	103-467	3

Próxima jornada

OVARENSE - GALITOS
SALREU - BEIRA-MAR
SANGALHOS - ILLIABUM
ESGUEIRA - SANJOANENSE

JUNIORES

Resultados da 7.ª jornada

ESGUEIRA - GALITOS . . .	38-103
A.R.C.A. - OVARENSE . . .	45-91
SANJOANENSE - BEIRA-MAR	59-64
SANGALHOS - ILLIABUM . .	58-55

Tabela classificativa

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	7	6	1	481-229	19
Sangalhos	7	6	1	485-311	19
Beira-Mar	7	4	3	459-364	15
Illiabum	5	4	1	310-252	13
Esgueira	6	3	3	258-389	12
Sanjoanense	7	2	5	358-380	11
Ovarense	7	1	6	384-470	9
A.R.C.A.	6	0	6	211-481	6

Para o passado dia 1, estavam marcados os desafios referntes à oitava

Continua na pág. 3

XXXII Aniversário do Illiabum

TORNEIO QUADRANGULAR

(ALGÉS - SANGALHOS e ILLIABUM - SPORTING)

HOJE E AMANHÃ EM ÍLHAVO

Os operosos dirigentes do prestigioso Illiabum Clube abalançaram-se à organização de um Torneio Quadrangular de Basquetebol, que terá lugar no pavilhão da vila-maruja, hoje e amanhã, à noite, integrado no programa de comemorações do XXXII Aniversário daquela colectividade — um dos sólidos baluartes da modalidade no Distrito.

Além da turma do clube aniversariante, que milita na II Divisão Nacional, participam três equipas do quadro da I Divisão, todas elas grandemente cotadas: Sporting (cmpeão de Lisboa), Algés e Sangalhos (campeão de Aveiro).

O programa, hoje, inclui os jogos ALGÉS-SANGALHOS (21 horas) e ILLIABUM-SPORTING (22.30 horas); e, amanhã, desafios entre os vencidos (21 horas) e entre os vencedores (22.30 horas). Haverá, nas duas jornadas, exibições de patinagem artística, pela patinadora Maria João, do Beira-Mar.

Aliciante, pois, o fim-de-semana basquetebolístico na vila vizinha, sendo de referir que os preços, para ambas as sessões, são de extrema modicidade: 7$50 (sócios do Illiabum) e 15$00 (público em geral).

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Resultados da 6.ª jornada

BEIRA-MAR - Passos Manuel .	12-12
Técnico - Boa-Hora	adiado
Campo Ourique - Porto . . .	11-16
Ac.ª S. Mamede - V. Setúbal .	13-11
Sporting - Benfica	15-6
Almada - Belenenses	13-18

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Belenenses	6	5	0	1	116-87	16
Porto	6	5	0	1	102-76	16
Benfica	6	4	0	2	117-84	14
Sporting	5	4	0	1	87-55	13
Ac.ª S. Mamede	6	3	0	3	78-84	12
Almada	6	3	0	3	85-97	12
Boa-Hora	5	3	0	2	76-74	11
V. Setúbal	5	2	1	2	88-66	10
BEIRA-MAR	6	1	2	3	72-93	10
Técnico	5	1	1	3	65-86	8
Passos Manuel	6	0	2	4	68-120	8
Campo Ourique	6	0	0	6	73-102	6

Jogos para esta niite

Boa-Hora - BEIRA-MAR
Passom Manuel - Campo Ourique
V. Setúbal - Técnico
Porto - Sporting
Belenenses - Ac.ª S. Mamede
Benfica - Almada

BEIRA-MAR, 12 PASSOS MANUEL, 12

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, na noite de sábado, sob arbitragem dos srs. Teófilo Braga e Humberto Monteiro, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Januário, Fernando Rocha (1), Patarrana (2), Oliveira (4), Nuno (2), Mário Garcia (2), Agosti-

(Continua na pág. 3)

EM JOGO AMISTOSO

GALITOS, 68 SPORT, 44

Na quarta-feira, à noite, num jogo amistoso para rodagem das suas turmas principais, defrontaram-se, nesta cidade, o Galitos (da III Divisão) e o Sport Conimbricense (da I Divisão).

Sob arbitragem a cargo do dirigente conimbricense sr. António Oliveira e dos basquetebolistas William Warner, do Sangalhos (1.ª parte) e Paulo Andrade, da Académica (2.ª parte), as equipas alinharam deste modo:

GALITOS — Vítor (6-0), Peixinho (12-12), Rocha

Continua na página 8

Reatamento do «NACIONAL»

Cumprida, na noite de quarta-feira, com o jogo PORTUGAL-CHIPRE, a participação da Selecção Nacional no Campeonato da Europa, temos, amanhã, o reatamento do Campeonato Nacional da I Divisão.

Vão disputar-se os encontros alusivos à undécima jornada, que — ambicionamos — possa possibilitar ao Beira-Mar a sua estreia como triunfador, embora actue fora do seu ambiente, diante de antagonista igualmente situado em posição algo ingrata. Eis o programa calendariado:

Braga - Cuf
Farense - Sporting
Académico - Leixões
U. Tomar - BEIRA-MAR
Porto - Atlético
V. Setúbal - Estoril
Benfica - V. Guimarães
Belenenses - Boavista

FUTEBOL

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 11.ª jornada

FEIRENSE - LAMAS	1-0
Fafe - ESPINHO	1-0
Riopele - Paredes	2-1
ALBA - Varzim	1-4
Régua - Vilanovense	2-2
Salgueiros - Chaves	0-0
Paços Ferreira - Gil Vicente . .	6-2
SANJOANENSE - Famalicão .	2-1
LUSITANIA - Covilhã	1-0
Penafiel - Marinhense	1-2

Classificação — Varzim, 18 pontos. Riopele, 15. Salgueiros, 14. Famalicão, Chaves, Gil Vicente e Paços de Ferreira, 13. ESPINHO, LAMAS e LUSITANIA, 12. Covilhã, 11. FEIRENSE, ALBA e Penafiel, 10. Fafe, 9. Vilanovense e SANJOANENSE, 8. Marinhense, 7. Paredes e Régua, 6.

III DIVISÃO — Zona Norte

ZONA A — 11.ª jornada

Forjães - Bragança	2-1
Tirsense - ARRIFANENSE . .	5-0
Vianense - Aliados	1-0
Esposende - Freamunde . . .	1-1
Mondinense - Lamego	1-5
Cabeceirense - Vila Real . . .	3-1
PAÇOS BRANDÃO - Limianos .	2-0
Mirandela - Aves	2-1
Rio Ave - Tadim	0-1

ZONA B — 11.º jornada

Lousanense - Gouveia	3-0
Cov. Benfica - Viseu Benfica .	1-1
OLIVEIRA BAIRRO - Marialvas	0-1
RECREIO - Ala-Arriba . . .	1-0

Continua na página 8

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada

Avanca — Paivense	5-0
Bustos — Cesarense	2-3
Valonguense — Fermentelos . .	1-1
Bustelo — Cortegaça	3-1
Esmoriz — S. Roque	0-1
S. João Ver — Fiães	0-0
Arouca — Valecambrense . . .	1-5
Ovarense — Estarreja	1-0

Classificação — Valecambrense, 20 pontos. Avanca e Cesarense, 17. Estarreja, 16. Bustelo, 15. Fiães, Esmoriz e S. Roque, 14. S. João de Ver e Ovarense, 13. Arouca, Bustelo e Valonguense, 12. Cortegaça, 11. Fermentelos e Paivense, 10.

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada

Gafanha — Paços Brandão . .	3-1
Arrifanense — Anadia	3-0
Oliveirense — Feirense . . .	1-1
S. Roque — Oliveira do Bairro	0-2
Lamas — Avanca	3-0
Alba — Mealhada	0-2

Classificação — Arrifanense, 19 pontos. Lamas, Mealhada e Anadia, 18. Feirense, 17. Gafanha, 16. Oliveira do Bairro e S. Roque, 15. Oliveirense e Avanca, 14. Alba e Paços de Brandão, 13.

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada

Oliveirense — Ovarense . . .	4-1
Sanjoanense — Fiães	1-0
Cucujães — Beira-Mar	1-0
Alba — Lamas	0-0
Estarreja — Recreio	4-0
Espinho — Feirense	3-1

Classificação — Oliveirense, 23 pontos. Espinho, 20. Ovarense, 19. Beira-Mar, Cucujães e Sanjoanense, 17. Estarreja, 15. Feirense, 14. Lamas e Fiães, 13. Alba e Recreio de Águeda, 12.

INICIADOS

Resultados da 3.ª jornada

Ovarense — Estarreja	1-0
Espinho — Arrifanense	0-1
Beira-Mar — Sanjoanense . . .	0-1
Anadia — Oliveirense	5-1
S. Roque — Bustelo	1-3

Classificação — Anadia, 9 pontos. Arrifanense, 8. Espinho e Sanjoanense, 7. Beira-Mar, Ovarense e Bustelo, 6. S. Roque e Oliveirense, 4. Estarreja, 3.

II GRANDE PRÉMIO DA GAFANHA

Com a presença de atetas de onze clubes do nosso Distrito — APROCRED, BEIRA-MAR, CODAL, ESTARREJA, FURADOURO, GAFANHA, GINASIO DE ÁGUEDA, OVARENSE, SANJOANENSE, VALEGA e VEIROS — disputou-se, em quatro categorias, o **II Grande Prémio da Gafanha.**

A competição, organizada pela Associação de Desportos de Aveiro, proporcionou os seguintes resultados gerais:

INFANTIS

1.º — João Rodrigues (Ovarense). 2.º — Daniel Nunes (Ovarense). 3.º — João Marques (Ovarense). 4.º — António Elvas (Ovarense). 5.º — José Santos (Ovarense). 6.º — Manuel Oliveira (Válega). 7.º — Rui Filipe (Ovarense). 8.º — Maria Natália (Ovarense). 9.º — Augusto Azevedo (Sanjoanense). 10.º — Manuel Soares (Ovarense). 11.º — Rui Fernandes (Gafanha). 12.º — Manuel Figueiredo (Aprocred). 13.º — Belarmino Pinto (Ovarense). 14.º — Mimosa Eduarda (Sanjoanense) 15.º — António Silva (Ovarense). 16.º — Vítor Gomes (Ovarense). 17.º — José Barbosa (Ovarense). 18.º — Cândida Bezerra (Estarreja). 19.º — Vítor Manuel (Ovarense). 20.º — Manue Costa (Ovarense). 21.º — Manuel Luís (Sanjoanense). 22.º — Manuel Coutinho (Sanjoanense). 23.º — Jorge Crespo (Aprocred). 2.º — Alzira Direitinho (Ovarense). 25.º — Cristina Eduardo (Sanjoanense). 26.º— Manuel Gomes (Ovarense). 27.º — João Cardoso (Sanjoanense). 28.º — Manuel Faria (Sanjoanense). 29.º — António Moreira (Ovarense). 30.º — Olívia Fernandes (Válega), Terminaram a prova mais 24 atletas.

INICIADOS/JUVENIS

1.º — Luís Pinho (Beira-Mar), 7m 12 s. 2.º — João Tavares (Veiros), 7 m. 20 s. 3.º — Francisco Silva (Aprocred), 7 m. 23,8 s. 4.º — Amilcar Teixeira (Estarreja), 7m. 26, 4 s. 5.º — Mário Cunha (Furadouro). 6.º — Manuel Resende (Ovarense) 7.º — Fernando Mendes (Aprocred). 8.º — Manuel Viela (Ovarense). 9.º — António Cruz (Ovarense). 10.º — Francisco Lima (Aprocred). 11.º — Arlindo Costela (Gafanha). 12.º José Luís David (Aprocred). 13.º — Manuel Silva (Furadouro). 14.º — João Barroqueiro (Veiros). 15.º — Fernando Eduardo (Sanjoanense). 16.º — Carlos Oliveira (Gafanha). 17.º — António Nadais (Aprocred). 18.º — José Carlos (Estarreja). 19.º — António Martins (Aprocred). 20.º — Salvador Garganta (Veiros). 21.º — Manuel Tavares (Furadouro). 22.º — António Manuel (Gafanha). 23.º — David Ferreira (Ovarense). 24.º — Paulo Lamarão (Ovarense). 25.º — Rui Freire (Gafanha). 26.º — José Simões (Ovarense). 27.º — Abel Barbosa (Furadouro). 28.º — António Miranda (Beira-Mar). Concluiram mais 12 atletas, tendo sido desclassificado um concorrente.

SENHORAS

1.ª — Glória Marques (Estarreja), 5 m. 8,2 s. 2.ª — Aldina Figueira (Estarreja), 5 m. 12,2 s. 3.ª — Graça Silva (Sanjoanense), 5 m. 15,2 s. 4.ª — Isabel Duarte (Ovarense), 5 m. 19,4 s. 5.ª — Clarinda Valente (Estarreja). 6.ª — Bárbara Nunes (Estarreja). 7.ª — Olívia Elvas (Ovarense). 8.ª — Isilda Eduardo (Sanjoanense). 9.ª — Clarinda Faria (Sanjoanense). 10.ª — Isolina Bezerra (Estarreja). 11.ª — Lourdes Azevedo (Sanjoanense). 12.ª — Adriana Rilho (Furadouro). 13.ª — Margarida Ribeiro (Ovarense). 14.ª — Clotilde Vieira (Estarreja). 15.ª — Maria Rilho (Furadouro). 16.ª — Maria Esteves (Veiros). 17.ª — Luísa Anjos (Gafanha). 18.ª — Laura Silva (Furadouro). 19.ª Maria Barbosa (Furadouro). 20.ª — Rosa Leonor (Gafanha). 21.ª — Rosa Silva (Veiros). 22.ª — Cristina Ramalho (Sanjoanense). 23.ª — Emília Marques (Ovarense). 24.ª — Fátima Almeida (Sanjoanense). 25.ª — Maria Almeida (Sanjoanense). 26.ª — Filomena Barbosa (Ovarense). 27.ª — Maria José (Gafanha). 28.ª — Maria Matos (Veiros). 29.ª Céu Costa (Sanjoanense). 30.ª — Isabel Pinho (Sanjoanense). 31.ª — Cristina Soares (Sanjoanense). 32.ª — Rosário Azevedo (Sanjoanense).

JUNIORES/SENIORES

1.º — Manuel Rocha (Gafanha), 14 m. -5,4 s. 2.º — Mário Cordeiro

Continua na página 8

Acudam ao Pavilhão!

Mais que um apelo dirigido às entidades que dirigem o Pavilhão Gimnodesportivo, a presente nótula pretende ter força de exigência — mas exigência que venha a ter um imediato despacho, a bem do Desporto!

Não se compreende, nem se aceita — sem protesto veemente —, de facto, que não haja quem ordene as imediatas reparações de que o pavilhão carece, com mais permência (na quadra actual, em noites de fria invernia, com vento e chuva a entrarem pelas abertas existentes, sobretudo, no topo-norte, o recinto torna-se grandemente perigoso mesmo para a saúde dos atletas...).

É óbvio que não se reclama — nem por sonhos! (embora so-

Continua na página 8

XADREZ DE NOTÍCIAS

Está marcada para hoje, pelas 15 horas, no Salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal, uma reunião promovida pela Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos — para serem abordados problemas ligados com o M.V.D. (Movimento Voluntário Desportivo), uma nova iniciativa surgida no seguimento do E.N.D.O. e do JUVENDO.

Na noite de sábado, no intervalo do desafio de andebol de sete do Beira-Mar — Passos Manuel, procedeu-se ao sorteio promovido pelo Departamento de Actividades Amadoras do Beira-Mar — sendo contemplados os seguintes números: 1.º prémio — 700. 2.º prémio — 465. 3.º prémio — 464.

Os portadores dos respectivos bilhetes podem solicitar os prémios a que têm direito directamente no Pavilhão do Beira-Mar.

No corrente mês, e dentro do calendário da Associação de Desportos de Aveiro, encontram-se programadas duas provas de atletismo: em 14 de Dezembro, a LÉGUA DE OVAR; e, em 28 de Dezembro, o GRANDE PRÉMIO DO NATAL DE AVEIRO.

Continua na pág. 8